

Governo aprova criação de ZPE no Espírito Santo

Brasília (Sucursal) — A instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no Espírito Santo já está aprovada pelo Conselho Nacional das ZPEs. O ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, Elcio Álvares, discute a data de assinatura do decreto da criação da unidade na próxima segunda-feira com o presidente Itamar Franco. A exposição de motivos do ato está no Gabinete Civil da Presidência.

A intenção do ministro era que a solenidade ocorresse em maio, quando aconteceria o desembarque do primeiro carregamento de grãos pelo Corredor de Exportação Centroleste, em Vitória. O presidente confirmou presença, mas o desembarque foi adiado para junho. Elcio disse ontem que a assinatura do decreto pode ser antecipada. Tecnicamente, a ZPE, primeira reivindicação do Governo do Estado ao ministro, está garantida. A primeira car-

ga de grãos para Vitória através do corredor vai partir de Araguari (MG), em vez de Anápolis (GO), como foi previsto inicialmente.

O secretário executivo do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Helson Braga, disse ontem que, após a publicação, no *Diário Oficial da União*, o Governo do Estado terá 90 dias de prazo para criar a empresa que irá administrar a ZPE capixaba.

Braga confirmou que o ministro Elcio Álvares pretende anunciar oficialmente a ZPE aos empresários do Estado em solenidade que ocorrerá logo após a sanção presidencial. O secretário executivo do CZPE disse que também virá ao Espírito Santo para discutir o projeto com o empresariado local, junto com o ministro. A reunião ordinária do CZPE ocorreu no início desta semana e

aprovou duas novas ZPEs, a do Espírito Santo e uma outra para Santa Catarina.

O processo do CZPE, com a criação das ZPEs dos dois Estados, foi remetido para o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, para que ele desencadeie o procedimento burocrático. Braga disse que Hargreaves vai agendar, até a próxima semana, uma data para Itamar assinar o documento; para, em seguida, encaminhar o decreto seja a publicação oficial. "A expectativa é de que o decreto será assinado logo, já que existe apenas uma questão de se agendar o despacho de Hargreaves com o presidente", garantiu o secretário executivo do órgão que administra as ZPEs brasileiras.

O projeto da ZPE no Estado, preparado pela Sedes, está voltado basicamente para três pólos exportadores: beneficiamento e industrialização de

produtos agrícolas, confecções e mármore e granito. Segundo a análise feita pela Secretaria, esses segmentos são os que apresentam alta potencialidade de geração de insumos voltados para a exportação. No estudo, foi feita uma interação da ZPE com a economia local, principalmente no que se refere a mármore e granito. Na área de beneficiamento da produção agrícola local, o projeto fez um destaque para o café, frutas tropicais e a soja trazida pelo Corredor Centroleste.

O mesmo estudo, na ocasião em que foi formulado, trazia uma expectativa de geração de 18 mil empregos no Estado, entre diretos e indiretos. Além disso, o documento aprovado pelo Ministério da Indústria, Comércio e Turismo tem uma projeção de incrementar a economia capixaba com US\$ 12 milhões (CR\$ 13,77 bilhões), a partir da maior circulação dos salários dos novos postos de trabalho.